



COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA

O Presidente da República

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

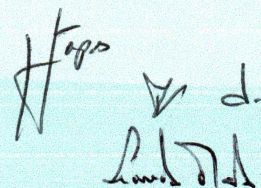
Handwritten signatures and initials, including the name 'Hugo' and a signature that appears to be 'Leandro'.

“Cuidar é ir, humanizarmo-nos, estarmos e ficarmos mesmo depois de virmos.

Cuidar é ouvir, compreender e agir na humanidade de quem cuidamos.

Só nessa humanidade podemos cuidar.”

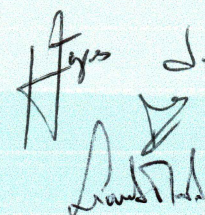
Helena Norinha in Discurso da atribuição do Prémio Direitos Humanos 2019



Handwritten signature of Helena Noronha, including the name 'Helena' and 'Noronha' in a stylized script.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	3
ÍNDICE DE TABELAS	5
APRESENTAÇÃO	6
MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	8
1 – ATIVIDADES	9
2–RECURSOS	16
3 – FONTES DE FINANCIAMENTO	17
4 -DESPESAS E RECEITAS 2023	18
NÓTAS FINAIS	20
AGRADECIMENTOS	21



Handwritten signature and stamp in the bottom right corner, likely indicating approval or authorship.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Número de pessoas acompanhadas por concelho e por nível de intervenção	11
Tabela 2 - Tabela de despesas, receitas e contas de 2023	17



Hugo de
Lima

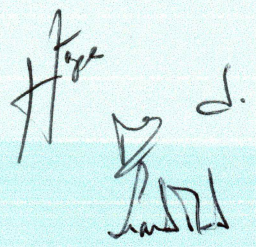
LISTA DE SIGLAS

GNR – Guarda Nacional Republicana

IHCC SOS/Simplificada - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada

IHCCC - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária

IHCCP – Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Permanente



Handwritten signature and initials in the bottom right corner, including the name 'Hugo' and other illegible marks.

APRESENTAÇÃO

A Aldeias Humanitar - Associação de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada a 6 de Julho 2018, faz intervenção humanitária com cuidados complementares integrados de saúde e amparo de cidadania, em casa das pessoas, de forma absolutamente gratuita, combatendo, ativamente, o isolamento social, a solidão e o desamparo humano nas aldeias e comunidades do interior de Portugal.

Os cuidados de saúde Humanitar são complementares aos *cuidados primários* (os dos centros de saúde), aos *cuidados secundários* (os dos hospitais) e aos *cuidados terciários* (unidades de cuidados continuados nas Instituições e das equipas do SNS), ocupando um espaço, que se encontrava vazio entre todos os prestadores de cuidados.

São integrados, com uma base de compromisso na melhoria da qualidade e segurança dos cuidados através do trabalho, contínuo e coprodutivo, em rede, procurando melhorar os cuidados à pessoa, à família, e à comunidade, aproximando-as das respostas já existentes, assegurando que são coordenadas em tornos das suas necessidades.

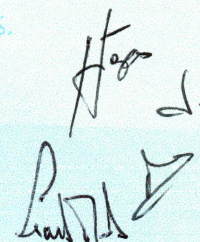
Os cuidados de saúde são também em integração com o amparo de cidadania, com a valorização da identidade e da autonomia da pessoa e família, a promoção da sua participação ativa enquanto parte da comunidade, ajudando-a a conhecer e defender os seus direitos e deveres, fomentando a integração na comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais e as relações de vizinhança.

A Aldeias Humanitar é uma sólida ponte indispensável para conectar as pessoas à comunidade e ligar a comunidade às instituições, sem a existência de espaços vazios.

Assim, Aldeias Humanitar define como objetivos:

- A luta contra o desamparo humano no interior de Portugal;
- Prestação de cuidados de saúde e sociais;
- Capacitação e representação de cuidadores informais e formais;
- Defesa e representação de doentes / utentes do sistema de saúde em geral e do SNS, em particular;
- Certificação ou qualificação da humanização dos territórios.

HUMANITAR É SER COMPLEMENTAR PARA AJUDAR A MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Lutar contra o desamparo humano, em rede e em plataformas de humanização, levando a casa das pessoas e à comunidade, cuidados de saúde complementares e integrados e amparo de cidadania, com equipas multidisciplinares, de forma absolutamente gratuita, ocupando espaços vazios e sem resposta. Contribuindo, assim, para se manterem vivas as aldeias do interior de Portugal, aumentando o Bem-estar e a Felicidade das pessoas que lá vivem.

Visão

Olhar o futuro com realismo, perceber que o mundo mudou e que no interior de Portugal, a tempestade silenciosa da desertificação humana continua a marcar os nossos dias. Por essa razão, precisamos de encontrar novas respostas e estratégias para fazer face às novas necessidades da população envelhecida nestes territórios.

Valores

Proximidade, Integração e Humanização

Cuidar na humanidade de quem cuidamos


Ir e ficar mesmo depois de virmos

Agir com integridade

Procurar ser e fazer o melhor

Ter orgulho no que fazemos

Pela vida tudo, com todos e em qualquer lugar.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO

A associação Aldeias Humanitar é constituída pelos seguintes órgãos sociais:

Assembleia-Geral

Presidente: Mário Joaquim do Carmo Pereira Pinto

1.º Secretário: Jorge Manuel Cardoso de Sousa

2.º Secretário: Catarina Neto Gomes

Direção

Presidente: Domingos Manuel Pinto Nascimento

Tesoureiro: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

Vogal: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Nuno Romeu Cardoso Sequeira

Vogal: Helena Maria Martins Norinha Gomes Sobral

Conselho Fiscal

Presidente: Amadeu da Costa Castro

Vogal: Graciema Gonçalves

Vogal: Ana Isabel Pinto Fernandes

Os Parceiros de suporte técnico e financeiro da Aldeias Humanitar são: os Municípios de Sernancelhe e Penedono, a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro e a Agência Social do Douro.

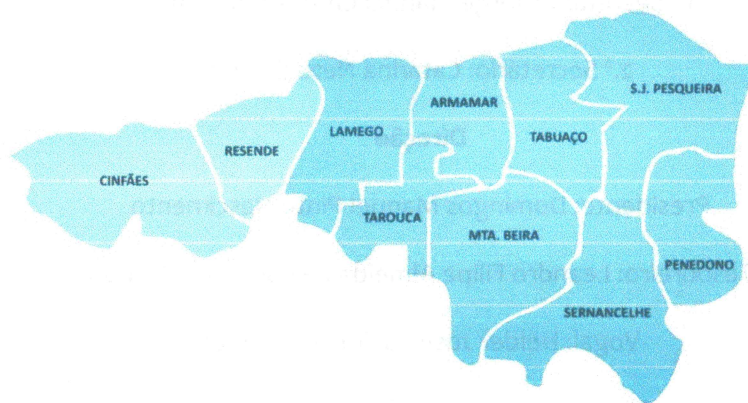
Os parceiros estratégicos são: a Obra Kolping Portugal, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e a Guarda Nacional Republicana.

A parceria com os CLDS 4G Lamego Com_tigo e com o CLDS 4G - Penedono Ajuda, são parcerias de intervenção na promoção e desenvolvimento da intervenção social e comunitária.

Mantém-se o acordo de cooperação com o Programa Ser Pro que é uma parceria ativa no planeamento, gestão e operacionalização de ações no domínio da educação e formação profissional.

1 – ATIVIDADES

A intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Integrados é realizada nos dez concelhos do Douro Sul, nomeadamente, Sernancelhe, Penedono, Tabuaço, Moimenta da Beira, Armamar, Tarouca, Lamego, São João da Pesqueira, Cinfães e Resende (mapa 1).



Mapa 1 – Concelhos com intervenção da Aldeias Humanitar

A intervenção Humanitar é feita por equipas de cuidados complementares em três níveis de intervenção que diferenciam o grau de cuidados, nomeadamente:

Nível 1 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária;

Nível 2 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada;

Nível 3 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Permanente.

O nível 1, centra-se no acompanhamento a atividades de carácter comunitário, particularmente na prevenção e reabilitação da comunidade, nomeadamente, atividades comunitárias de rastreio, apoio nos planos organizacionais de instituições da comunidade, literacia para a saúde e de cidadania na comunidade, ações de defesa dos direitos dos utentes na região, colaborações interinstitucionais de saúde e sociais e reabilitação das comunidades pela promoção do envelhecimento saudável e solidário.

No nível 2, há prestação de cuidados de saúde complementares e amparo em cidadania em modo adaptado a contextos de emergência sanitária e/ou social, permitindo o diagnóstico das necessidades e prioridades da pessoa acompanhada, criando metodologias estruturadas de resposta imediata a essas necessidades. A emergência sanitária e social revela-se pelo estado agudo de vulnerabilidade e /ou isolamento que, mesmo depois das situações de saúde e sociais

emergentes serem resolvidas, o problema de base continua, uma vez que, pela força das circunstâncias demográficas, as pessoas continuam isoladas, sozinhas e vulneráveis.

É neste nível que se enquadra, também, a intervenção com a GNR, e que se traduz:

- Avaliação simplificada saúde e social;
- Identificação das necessidades de saúde e sociais;
- Intervenção de saúde e amparo de cidadania e, sempre que necessário, encaminhamento (SNS, Instituições da comunidade, Autarquias) em função da avaliação;
- Gestão do regime terapêutico;
- Gestão da doença crónica;
- Capacitação da pessoa na gestão da sua saúde e prevenção de eventos (quedas, lesões por pressão, erros medicamentosos, desidratação, entre outros);
- Ações personalizadas de literacia para a saúde;
- Combate à solidão;
- Capacitação ou facilitação personalizada para a inclusão digital;
- Apoio /orientação no processo administrativo para acesso a apoios sociais;
- Capacitação e apoio ao cuidador informal;
- Disponibilização de equipamentos técnicos de apoio ao conforto e redução de danos (quedas, lesões por pressão, ...);
- Apoio/orientação no processo administrativo de reconhecimento do cuidador informal;
- Articulação com entidades e instituições da comunidade;
- Ação de defesa direitos dos utentes (pessoa no SNS) de forma personalizada;
- Capacitação em função da situação de emergência (exemplo: pandemia por Sars-Cov-2).

O nível 3, corresponde à tipologia de cuidados permanentes nos quais o acompanhamento é mais próximo e frequente e a intervenção é realizada em conformidade com o plano individual de amparo e intervenção que é definido após avaliação completa das pessoas, com exame físico, avaliação de sinais vitais, regime medicamentoso, satisfação das necessidades e avaliação social. A intervenção permanente é dirigida a pessoas e cuidadores, tendo como objetivo a sua capacitação, ajustadas às suas capacidades físicas e cognitivas de cada pessoa.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Para além das intervenções descritas na intervenção de Nível 2, acresce:

- Identificação necessidades de saúde e sociais, com base em escalas cientificamente validadas;
- Avaliação da segurança do *habitat* familiar;
- Plano individual/ familiar de amparo e intervenção;
- Dinâmicas de terapêuticas psicomotoras;
- Ações paliativas;
- Qualquer outra intervenção que se verifique necessária em função da necessidade identificada em cada pessoa.

Está ainda integrado na intervenção permanente o Cuidador Comunitário (projeto piloto), que é uma função profissional ou voluntária que permanece na comunidade, que acompanha e cuida pessoas nas aldeias, respeitando e fortalecendo a sua autonomia nas diferentes vertentes, valorizando todos os aspetos individuais daquela pessoa/agregado familiar, para uma intervenção técnica, de proximidade e de amparo.



Figura 1 – Organograma da Intervenção Humanitar

O organograma da intervenção (figura 1), representa a estrutura da mesma, anteriormente sintetizada.

Handwritten signature and initials.

A Aldeias Humanitar disponibiliza a Linha Humanitar, 24h/dia, com acesso direto aos técnicos, para apoiar e dar resposta às necessidades imediatas das pessoas, articulando sempre com as estruturas da comunidade.

Seguidamente, apresentamos a Tabela 1 que ilustra o número de pessoas apoiadas por concelho e por nível de intervenção.

Nº de Pessoas com intervenção no ano de 2023						
	IHCC Comunitária	IHSOS Simplificada		IHCC Permanente	Cuidador comunitário	Total
		GNR	Linha Humanitar			
Sernancelhe	21	20	0	71	14	126
Penedono	91	7	1	34	0	133
Tabuaço	0	6	11	23	0	40
São João da Pesqueira	0	2	0	0	0	2
Moimenta da Beira	0	13	0	4	0	17
Armamar	0	12	0	0	0	12
Lamego	0	52	0	1	0	53
Tarouca	0	12	0	1	0	13
Resende	0	27	0	0	0	27
Cinfães	0	21	0	0	0	21
Total	112	172	12	134	14	444
Total por nível de intervenção	112	184		148		444

Tabela 1- Número de pessoas acompanhadas por concelho e por nível de intervenção

Das 444 pessoas nas quais intervimos, como é possível observar, em 2023, a Aldeias Humanitar apoiou, de forma continuada, um total de 312 pessoas, sendo que, 148 receberam cuidados da IHCC Permanente e 184 da IHCC SOS/ Simplificada, na IHCC Comunitária alcançou 112 pessoas.

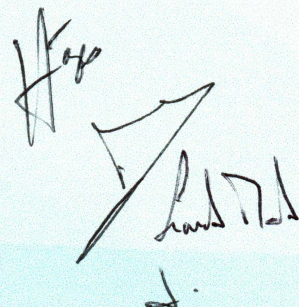
1.1 - Nível 1- Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária

A IHCC Comunitária centra-se no acompanhamento a atividades de carácter comunitário, particularmente na prevenção e reabilitação da comunidade, nomeadamente, atividades de rastreio e colaborações interinstitucionais de saúde e sociais.

Neste contexto, a Aldeias Humanitar foi convidada pelo Aproximar CLDS 4G Sernancelhe para colaborar com o Programa Entregerações, promovendo a socialização das pessoas idosas que se encontram social/geograficamente isoladas no Concelho de Sernancelhe.

Implementou também, em parceria com o CLDS 4G de Penedono - Penedono Ajuda, o Viver Saúde com a realização de rastreios cardiovasculares e nutricional à população idosa de Penedono, onde foram identificadas pessoas com descompensação da doença crónica que foram encaminhadas para os serviços de saúde.

Em 2023, a intervenção comunitária teve também como parceiros a Boehringer Ingelheim Portugal no desenvolvimento de materiais de literacia em Saúde, para a prevenção de quedas, cuidados a ter com as lareiras, sinais e sintomas de AVC e Enfarte Agudo do Miocárdio, que foram disponibilizados às pessoas acompanhadas.

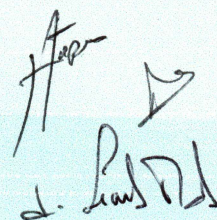


1.2 - Nível 2- Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada

A Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada é uma resposta de proximidade mais simples, adaptada e adequada para situações de emergência/calamidade. A parceria com a GNR enquadra-se neste contexto, permitindo levar cuidados de saúde e sociais às pessoas identificadas pela GNR, no âmbito do Programa Apoio 65- Idosos em Segurança, que identifica as pessoas em situação de isolamento, vulnerabilidade e desamparo humano. O acompanhamento exclusivamente pela da linha Humanitar, também é enquadrado neste nível de cuidados.

A Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada acompanhou, de forma regular, durante o ano de 2023, 184 pessoas que residem nos concelhos de Moimenta da Beira (13), Armamar (12), Lamego (52), Sernancelhe (20), Penedono (8), Tabuaço (17), São João da Pesqueira (2), Tarouca (12), Resende (27) e Cinfães (21).

Em 2023, as pessoas que beneficiam da IHCC SOS/Simplificada, tiveram 888 consultas presenciais, sendo 735 consultas de enfermagem, 126 consultas de psicomotricidade, 26 consultas de telemedicina em conjunto com os militares da GNR. Foi também realizado 1 agendamento presencial com a técnica de serviço social. Foram também realizadas 55 consultas telefónicas, e 55 contactos de articulação com outras instituições da comunidade. A linha Humanitar deu resposta a 55 consultas, perfazendo um total de 998 intervenções presenciais e não presenciais.



1.3 - Nível 3- Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Permanente


A IHCCP está implementada nos concelhos de Sernancelhe, Penedono e Tabuaço. Contudo, foi identificada a necessidade de mais cuidados de proximidade, em pessoas residentes em Lamego, Tarouca e Moimenta da Beira, pelo que a intervenção Permanente lhes deu resposta. Pelo que em 2023, a IHCCP apoiou 150 pessoas.

A Equipa Humanitar realizou um total de 2454 consultas presenciais, dos quais 1539 foram consultas de enfermagem, 852 consultas de psicomotricidade, 62 consultas de serviço social, 17 consultas de telemedicina, e 5 consultas de psicologia (em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro). Foram também realizadas 162 consultas através da linha Humanitar, e 94 contactos de articulação com outras respostas da comunidade.

Relembra-se que a Aldeias Humanitar desde 02.02.2022 tem implementado na Freguesia da Vila da Ponte, o projeto do cuidador comunitário, que é que é uma função profissional ou voluntária que permanece na comunidade, que acompanha e cuida pessoas nas aldeias, respeitando e fortalecendo a sua autonomia nas diferentes vertentes, valorizando todos os aspetos individuais daquela pessoa/ agregado familiar, para uma intervenção técnica, de proximidade e de amparo.

O projeto piloto do cuidador comunitário, manteve-se no terreno até 1 de Novembro 2023, e amparou 14 pessoas e 2 cuidadores informais. Neste âmbito foram realizadas total de 1234 contactos presenciais da cuidadora comunitária, 83 consultas presenciais de enfermagem e 176 consultas de psicomotricidade. Foram realizados 15 contactos pela Linha Humanitar e 18 contactos de articulação.

Depois do projeto piloto, a Junta de Freguesia da Vila da Ponte decidiu colocar ao serviço das pessoas a primeira cuidadora comunitária do país, assim, estabeleceu-se um protocolo de colaboração permitindo ao cuidador comunitário uma ligação aos Técnicos Humanitar, dando continuidade e consistência ao seu trabalho no terreno.



2-RECURSOS

Os recursos são essenciais na intervenção e podem ser divididos em recursos humanos e equipamentos.

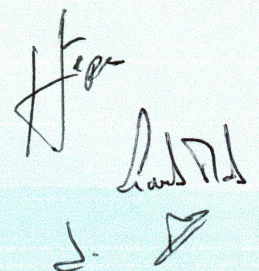
2.1 Humanos

Em 2023, estavam disponíveis nove elementos de recursos humanos: uma psicomotricista, uma assistente social, quatro enfermeiros, uma das quais com a função de diretora técnica e uma enfermeira com licenciatura em enfermagem e licenciatura em nutrição, uma técnica auxiliar de saúde e uma pessoa com funções administrativas.

Para além dos elementos da equipa técnica de intervenção, reforçam a dinâmica organizacional e operacional o Corpo de Voluntários, do qual se destacam os elementos da direção e do conselho técnico e científico, assume uma importância fulcral para o desenvolvimento da intervenção.

2.2 Equipamentos

- Sede em Sernancelhe, uma plataforma em Lamego e um espaço em Tabuaço;
- Cinco viaturas (três viaturas próprias e duas cedidas por protocolo)
- Monitores cardíacos;
- Equipamento e material clínico de apoio à intervenção;
- Equipamento de ajudas técnicas disponibilizadas às pessoas acompanhadas e cuidadores;
- Equipamento de proteção individual;
- Placas de divulgação da Linha Humanitar.



3 – FONTES DE FINANCIAMENTO

O Aldeias Humanitar tem fontes de financiamento regulares e extraordinárias, que serão seguidamente apresentadas.

3.1- Regulares

São fontes de financiamento regulares a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro e os municípios protocolados ou participantes, que são o Município de Sernancelhe e o Município de Penedono.

3.2 - Extraordinárias (prémios no âmbito da responsabilidade social de entidades)

Em 2023, manteve-se a implementação, que irá permanecer até 2024, do programa especial de Apoio na sustentabilidade e alavancagem da Aldeias Humanitar, da Missão Continente, no âmbito campanha de Natal “Luzes com presença” de 2021, que em 2022 permitiu a contratação de uma enfermeira e o reforço da capacidade de intervenção, que se mantêm.

A Fidelidade, através do Prémio Fidelidade Comunidade, que iniciou o apoio em 2022 e irá continuar até 2024, contribuiu para a aquisição de uma viatura elétrica (já adjudicada em 2022, mas entregue em janeiro 2023) e o reforço da equipa técnica com uma psicomotricista desde 2022.

A Fidelidade, mantém-se próxima e atenta às necessidades das pessoas, fazendo um apoio extraordinário de 2000€ euros, para a aquisição de novo monitor multiparamétrico (entregue em fevereiro 2024) que reforçou os recursos dos Técnicos Humanitar.

No final de 2023, a Brisa, reconhecendo o trabalho desenvolvido pela Aldeias Humanitar, também se associou à causa da luta contra o desamparo humano, contribuindo com 10 000 €, que possibilitou a aquisição de ajudas técnicas, consumíveis clínicos, da plataforma AidHound® de registos clínicos e contribuiu para a sustentabilidade da Aldeias Humanitar.

Também a Prio, através do concurso Bomba da Comercial, ofereceu à Aldeias Humanitar um abastecimento de depósito de combustível, no valor de 100€.

Handwritten signatures and initials:
H. J. J.
d. [unclear]
[unclear]

4 -DESPESAS E RECEITAS 2023

Tabela de contas de 2023.

Despesas	2023	2022	2021
Serviços especializados	515,13 €	2 065,31 €	838,42 €
Divulgação		0,00 €	0,00 €
Segurança sanitária (resíduos e desinfecção)	805,12 €	1 867,45 €	2 849,20 €
Honorários	2 152,50 €	1 594,90 €	5 148,78 €
Enfermeiros externos	-	211,15 €	2 934,78 €
Outros	-	1 383,75 €	2 214,00 €
Conservação e Reparação	1 371,51 €	2 135,42 €	1 156,99 €
Serviços diversos	391,64 €	348,74 €	96,08 €
Equipamento de proteção individual e consumíveis clínicos	1 555,83 €	2 843,85 €	1 412,55 €
Material de escritório	212,06 €	469,73 €	373,42 €
Combustíveis	4 076,02 €	5 621,94 €	3 676,24 €
Deslocações	1 309,87 €	247,08 €	251,27 €
Comunicações - linha Humanitar	1 080,44 €	1 054,61 €	663,77 €
Seguros	2 826,35 €	2 018,09 €	1 458,33 €
—limpeza, higiene e conforto	118,08 €	68,57 €	0,00 €
Notariado	0,00 €	323,77 €	89,00 €
Gastos com Pessoal	106 118,29 €	80 788,05 €	44 024,40 €
Impostos e taxas	830,94 €	834,17 €	822,20 €
Encargos financeiros	0,00 €	23,98 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00	3,94 €
Total	123 363,78 €	102 305,66 €	62 864,59 €

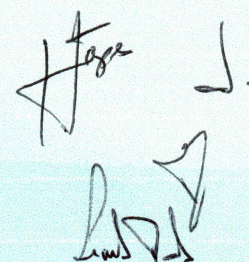
Handwritten signature and initials:
 H. H. e.
 P. P. d.

Receitas	2023	2022	2021
Quotizações	461,00 €	186,5 €	-
Subsídios e prémios do Estado e outros entes públicos	61 609,13 €	12 122,95 €	20 419,49 €
Subsídios e prémios de outras entidades	68 112,00 €	103 303,37 €	17 000,00€
Doações	80,00 €		40,00 €
Outros não especificados	301,36 €	31,70 €	0,00 €
Total	130 563,49 €	115 644,52 €	37 459,49 €

Contas	2023	2022	2021
Saldo inicial	81 624,29 €	30 174,79 €	52 744,54 €
Total Entradas	108 972,13 €	152 797,09 €	37 459,49 €
Saídas			
Pagamentos correntes	130 464,48 €	101 347,59 €	60 029,24 €
Pagamentos Bens de Investimento	21 873,86 €	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	60 131,94€	81 624,29 €	30 174,79 €

Tabela 2 - Tabela de despesas, receitas e contas de 2023

NOTA: Há proveitos que já se encontram vencidos e ainda não foram recebidos, pelo que consideramos a gestão adequada e segura permitindo uma sustentabilidade consistente.



NOTAS FINAIS

O ano de 2023 foi um ano de fortalecimento da intervenção, com o prolongamento do projeto piloto do cuidador comunitário, possibilitando aferir e ajustar o modelo conceptual, para posteriormente divulgar e implementar noutras freguesias e concelhos, criando a rede de cuidadores comunitários, mas também com a consolidação da plataforma de Lamego.

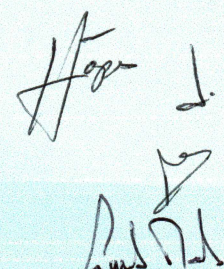
A intervenção Humanitar mantém-se cada vez mais perto das pessoas, das famílias e da comunidade. A plataforma de Lamego, em funcionamento há mais de 18 meses, contribui para esse feito, diminuindo as distâncias e os tempos de viagem percorridos pelos técnicos Humanitar, dedicando esse tempo às pessoas /família e às suas necessidades.

A Guarda Nacional Republicana convidou a Aldeias Humanitar para participar nas Jornadas de Trabalho que decorreram a 2 de Março, na cidade da Guarda, onde partilhou o modelo conceptual e os resultados da Intervenção Humanitar e o Projeto Piloto do Cuidador Comunitário.

Nos dias 20 e 21 de Junho, a Aldeias Humanitar participou na Aldeia da Inovação Social, um evento que se mostrou importantíssimo para a criação de parcerias, que nos possibilitará continuar a lutar contra o desamparo humano nas aldeias, vilas e territórios do interior de Portugal.

A Sociedade Portuguesa de Gerontologia e International Association of Gerontology & Geriatrics reconhecendo o modelo de cuidados da Aldeias Humanitar, convidou para participar, no Workshop internacional, com a temática Solidão: Implicações sociais e clínicas, que decorreu em Lisboa, nos dias 14 e 15 de Setembro.

A Portuguese Association for Integrated Care, no III Encontro Nacional de Integração de Cuidados, que decorreu nos dias 23 de Setembro, premiou o Aldeias Humanitar com a 2ª Menção Honrosa do Prémio de Integração de Cuidados 2023, que é uma distinção que muito nos honra pelo reconhecimento do modelo de integração de cuidados implementado na intervenção.




AGRADECIMENTOS

Uma palavra de gratidão a todos os Técnicos Humanitar que são um pequeno exército de humanização nas aldeias, vilas e cidades do interior de Portugal.

Agradecemos à Guarda Nacional Republicana, em especial aos militares no terreno, pela confiança, proximidade e compromisso com as pessoas, mas muito especialmente pela procura constante de soluções.

Evidencia-se o apoio continuado da Fundação do Crédito Agrícola do Vale do Távora e Douro, a proximidade do Município de Penedono, do Município de Sernancelhe e do Município de Tabuaço, mas também a todas as entidades que no âmbito da responsabilidade social apoiam a intervenção Humanitar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas acompanhadas.





Balanço em 31 de Dezembro de 2023

(Valores em cêntimos de euros)

RUBRICAS	Notas	Período	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		29 561,61	14 569,00
Bens do Património Histórico e Cultural			
Ativos intangíveis		3 690,00	
Investimentos Financeiros		664,37	577,33
Total do ativo não corrente		33 915,98	15 146,33
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados			
Diferimentos		605,64	
Outros ativos correntes		11 088,90	89 073,52
Caixa e depósitos bancários		38 248,08	81 624,29
Total do ativo corrente		49 942,62	170 697,81
Total do ativo		83 858,60	185 844,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos			
Resultados transitados		49 745,66	45 902,33
Ajustamento/outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		318,46	3 843,33
Total dos fundos patrimoniais		50 064,12	49 745,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Total do passivo não corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		1 263,13	2 860,21
Estado e outros entes públicos		2 198,37	2 676,42
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		26 360,28	125 009,28
Outros passivos correntes		3 972,70	5 552,57
Total do passivo corrente		33 794,48	136 098,48
Total do passivo		33 794,48	136 098,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		83 858,60	185 844,14

O Contabilista Certificado

Jose M. F. LTB

A Direção

Helder José Correia Lopes
 Leandro F. J. Almeida de Carvalh



Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023

(Valores em cêntimos de euros)

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2023	2022
Serviços prestados e quotizações	19	541,00	186,50
Subsídios, doações e legados à exploração	20	129 721,13	115 426,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8		
Fornecimentos e serviços externos	21	(16 414,55)	(20 659,46)
Gastos com pessoal	22	(106 118,29)	(80 788,05)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23		
Outros rendimentos	24	301,36	31,70
Outros gastos	25	(830,94)	(834,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 199,71	13 362,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 - 6	(6 881,25)	(9 495,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		318,46	3 867,31
Juros e rendimentos similares obtidos	19 - 26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	-	(23,98)
Resultado antes de impostos		318,46	3 843,33
Resultado líquido do período		318,46	3 843,33

O Contabilista Certificado

Jose m. f. cts

A Direção

[Handwritten signature]
Helena José Correia Lopes
Louisa Filiz Almeida de Castro
Helena Maria Gs S&L

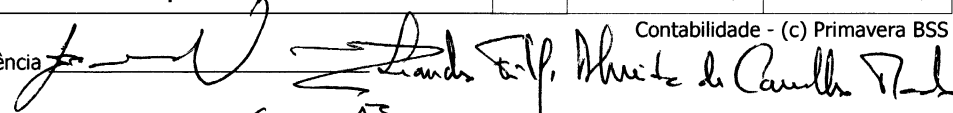
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
pagamentos de subsídios		61 609,13	12 097,09
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-23 527,54	-36 868,23
Pagamentos ao pessoal		-71 000,80	-47 022,66
Caixa geradas pelas operações		-32 919,21	-71 793,80
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-9 172,50	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-26 763,64	-17 456,70
Fluxos das actividades operacionais (1)		-68 855,35	-89 250,50
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-21 873,86	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-21 873,86	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		47 363,00	140 700,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		47 363,00	140 700,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-43 366,21	51 449,50
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		81 624,29	30 174,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		38 248,08	81 624,29

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas


 Helder José Cunha Lopes
 Hebece Nuno da Silva